

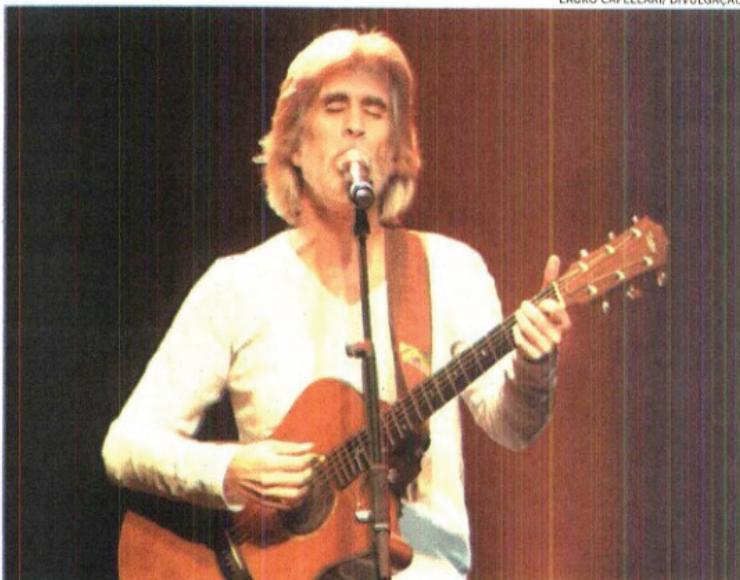
Cancioneiro versátil

Oswaldo Montenegro inspira-se em ritmos nacionais para compor álbum *De passagem*

Com o pé na estrada desde a década de 1980, Oswaldo Montenegro está sempre de passagem. Ao usar essa expressão como título do seu novo CD, o cantor e compositor deixou implícito que a inquietude continua sendo algo a ser perseguido. Sem esmorecer, ele precisou ultrapassar vários obstáculos para obter o reconhecimento e conquistar posição de destaque na música brasileira – responsável por levá-lo a se expressar artisticamente, também, no teatro, na televisão e no cinema.

Em *De passagem*, 41º título de sua discografia, o consagrado cancionista vai além, ao trazer para o repertório, estilos como xaxado, baiao, blues e rap, com letras que vão da rebeldia ao ceticismo. "Sou um compositor brasileiro. Isso significa multiplicidade. Nós, artistas verde e amarelo, temos todo tipo de influência. Somos resultado desse caldeirão. Daí, a variedade de ritmos", explica Montenegro.

Autor de nove das 12 faixas do álbum, ele assina ainda os arranjos e produção, toca violões, piano, teclado e percussão, tendo a companhia de Madalena Salles (flautas), Alexandre Meu Rei (guitarras, baixo e percussão) Caique Vandera (piano e teclado), Pedro Mamede (bateria)



Cantor vai premiar com R\$ 15 mil dois clipes de uma música sua em concurso

e Sérgio Chiavazzoli (bandolim). São músicos com quem tem trabalhado há bastante tempo. "É importante tê-los comigo. A intimidade que se estabelece influencia no resultado do que a gente quer passar", justifica.

Não importa por quê, que abre o repertório, é um xaxado moderno e arretado com texto que tem como tema a extinção. *A vida quis assim*, uma das canções registradas nesse projeto, é de autoria de Mongol, que volta a ser interpretado por Montenegro. O velho e bom Menestrel exibe a conhecida competência como melodista em *Eu quero ser feliz agora, Velhos amigos e Pra ser feliz*.

Concurso de clipes

Sucesso imediato nas rádios e na web, *Eu quero ser feliz*, que em momentos soa como um rap, virou tema de um concurso de clipes, no qual o cantor premiará com R\$ 30 mil os vencedores (acesse www.oswaldomontenegro.com.br/concurso). "Já temos muitas inscrições e ideias variadas. Os interessados em participar poderão se inscrever até 31 de janeiro", anuncia. "Serão escolhidos dois clipes e cada autor receberá R\$ 15 mil", acrescenta.

O blueseiro surge com vigor na bela *Sem susto* (Oswaldo Montenegro e José Alexandre), que remete ao tema que permeia to-

do o disco. Num dos trechos da letra, diz: "Os amigos da estrada vão e vêm/ E vai saber? Pra que tanto vai e vem, por quê?". A canção que dá título ao trabalho foi escrita a seis mãos por Léo Pinheiro, Tião Pinheiro e J. Bulhões; enquanto a ritmada *Palma* é de autoria de Ulysses Machado, parceiro de Montenegro no sucesso *Intuição*. (Irlam Rocha Lima)

SERVIÇO

De passagem, CD de Oswaldo Montenegro com 12 faixas
Gravadora: APÉ Músic
Preço médio: R\$ 24,90.
Informações: 3421.3725